# 1. Título

SRAG 2021/2022 - Banco de Dados de Síndrome Respiratória Aguda Grave - incluindo dados da COVID-19

# 2. Membros (nome e número de matrícula)

Mirna Mendonça e Silva - 2021421940

Vinicius Silva Gomes - 2021421869

Jair Paulo Junior de Arruda Carvalho - 2021032200

# 3. Descrição dos dados (qual a URL? qual o domínio? como os dados foram processados?)

URL: https://opendatasus.saude.gov.br/dataset/srag-2021-e-2022 (https://opendatasus.saude.gov.br/dataset/srag-2021-e-2022)

Domínio: Saúde

Processamento dos dados: Baixamos o arquivo CSV original com mais de um milhão e setecentos mil registros e usamos o comando AWK para isolar apenas os registros onde as unidades de saúde fossem de Minas Gerais, resultando em cerca de duzentos e seis mil registros. O tempo de execução, porém, ainda estava muito grande (cerca de três horas) então, no próprio Excel, excluímos os registros de todas as unidades de saúde que não fossem de Belo Horizonte. Logo, todas as nossas consultas se referem às unidades de saúde que estão em Belo Horizonte, totalizando cerca de quarenta e seis mil registros.

Para facilitar o processamento e encapsular melhor nosso universo de mapeamento, após filtrar as linhas, excluímos todas as colunas que não eram interessantes para a nossa abordagem, permanecendo, assim, cerca de 41 colunas.

Além disso, foi feito um script em Python que manipula o CSV de modo a montar as querys SQL que seriam inseridas no banco. O script adiciona os esquemas de cada tabela gerada no Modelo Relacional; cria as querys de inserção para os Sintomas e Fatores de Risco (dados estáticos extraídos das colunas do CSV); cria as querys de inserção de Unidades de Saúde, garantindo que não haja duplicidade de registro; cria as querys de Paciente, percorrendo linha a linha o CSV; e, por fim, insere as informações dos relacionamentos entre Paciente e Sintomas e Paciente e Fatores de Risco, percorrendo cada linha do CSV e manipulando para o seu respectivo paciente.

Dessa forma, ao final, obtemos um arquivo .sql com todos os códigos necessários para montar o banco de dados mapeado pelo nosso grupo.

O link do GitHub com o código Python, o CSV e os arquivos resultantes .sql do código podem ser acessados através <u>desse link (https://github.com/vinisilvag/ibd-tp2)</u>.

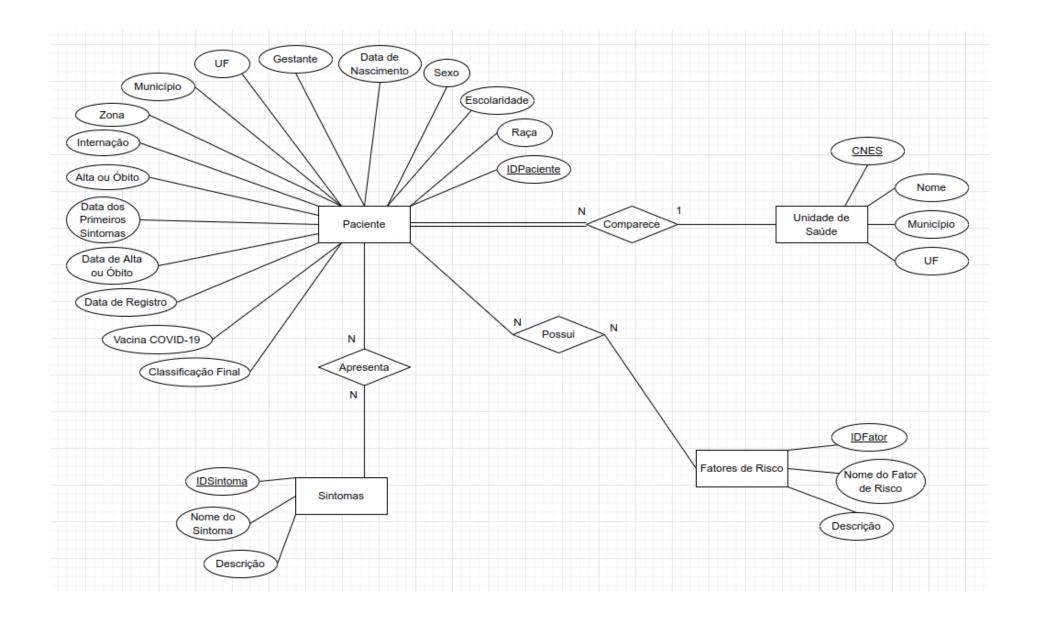
Também foi feito um Dicionário de Dados para documentação de cada relação do banco. Ele pode ser acessado através <u>desse link (https://docs.google.com/document/d/1Pg2GMkg4HeUD0bExQcQZDmmngnVHH9CIVWbsy8a0xdA/edit?usp=sharing)</u>.

Diferenças entre o modelo apresentado e o modelo proposto na primeira parte do relatório: Esse tópico aqui foi adicionado para abordar as diferenças entre esse modelo que está sendo apresentado e o modelo que foi enviado na primeira proposta. Essa mudança ocorreu pois nos deparamos com muitos problemas ao longo da análise e manipulação do banco de dados para SQL. O principal problema foi quanto aos atributos: muitos deles estavam definidos no dicionário de dados mas não estavam presentes em forma de colunas no CSV. Dessa forma, parte da nossa modelagem perdia sentido, criando a necessidade de algumas alterações no esquema para que ele ainda faça sentido e esteja montado de maneira coesa e correta.

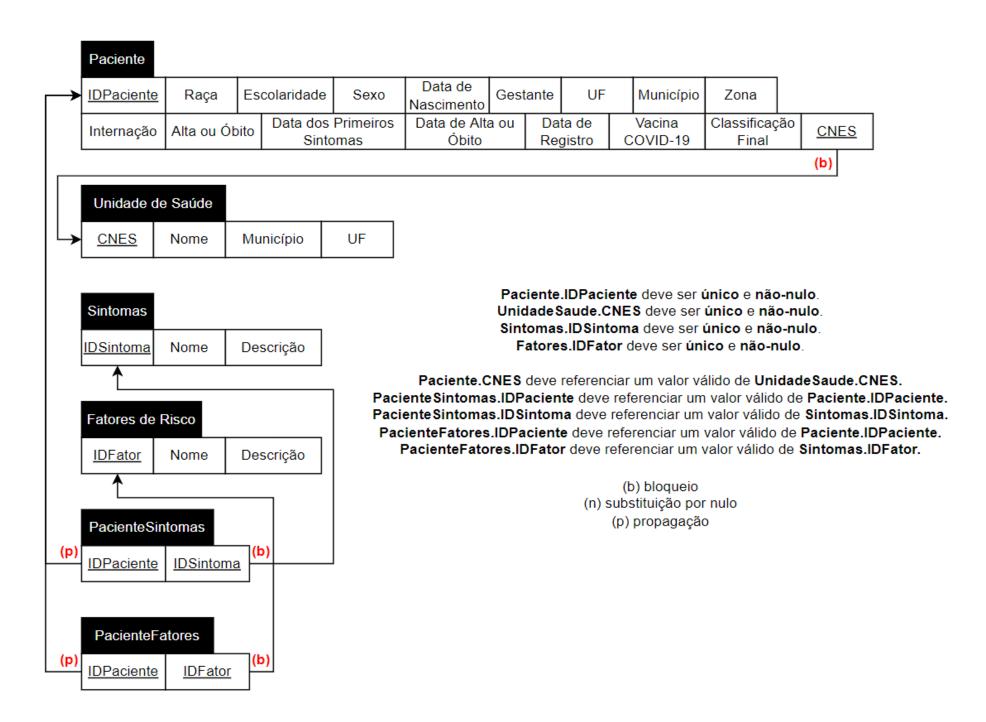
Além disso, como explicado mais acima, nem todas as instâncias foram utilizadas. Como era um banco muito extenso, com aproximadamente um milhão e setecentos mil registros, optamos por fazer um corte e representar só os registros que aconteceram em Unidades de Saúde de Belo Horizonte, reduzindo esse número para quarenta e seis mil. Dessa forma, a manipulação foi mais simples e ainda assim foi possível tirar algumas conclusões a respeito do banco de dados. Essa redução foi necessária devido ao alto custo de RAM para alguns processamentos simples, como a manipulação das colunas necessárias, a criação do arquivo SQL, entre outras; e a grande demora para realizar essas tarefas, que tornava quase que inviável.

Dessa maneira, após uma nova análise, mais concisa e profunda, nós elaboramos um novo mapeamento, um pouco mais direcionado para o paciente, a Unidade de Saúde que ele visitou (duas entidades que permaneceram mesmo após a nova abordagem) e os sintomas e fatores de risco que ele apresenta quando foi cadastrado. Com esse novo modelo, conseguimos informações melhor organizadas e mais concisas do que seria obtido no modelo anterior, graças a falta de atributos. Assim, conseguimos contornar o problema da falta de atributos e da quantidade extensa de dados, criando um modelo ainda muito pertinente para análises estatísticas, assim como pretendido no mundo real.

# 4. Diagrama ER



# 5. Diagrama relacional



# 6. Consultas

```
In [1]: import io
        import sqlite3
        import pandas as pd
        !wget --quiet -P /tmp/ https://raw.githubusercontent.com/vinisilvag/ibd-tp2/main/entities.sql
In [2]:
        [!wget --quiet -P /tmp/ https://raw.githubusercontent.com/vinisilvag/ibd-tp2/main/relationships.sq
        conn = sqlite3.connect('/tmp/consult.db')
        cursor = conn.cursor()
        entities = io.open('/tmp/entities.sql', 'r', encoding='utf-8')
        sql = entities.read()
        cursor.executescript(sql)
        relationships = io.open('/tmp/relationships.sql', 'r', encoding='utf-8')
        sql = relationships.read()
        cursor.executescript(sql)
```

Out[2]: <sqlite3.Cursor at 0x7f843e310dc0>

# 6.1 Duas consultas envolvendo seleção e projeção

#### 6.1.1 Consulta 1 (duas versões)

Data de registro (distintas) dos pacientes que tiveram SRAG por COVID-19

Primeira versão: Seleciona distintamente as datas de registro da tabela paciente onde a classificação final é "SRAG por covid-19"

```
In [3]: | query = """
        SELECT DISTINCT
          DataRegistro
        FROM
          Paciente as P
        WHERE
         ClassificacaoFinal = "SRAG por covid-19"
        df = pd.read_sql_query(query, conn)
        df
```

#### Out[3]:

	DataRegistro
0	15-01-21
1	14-01-21
2	23-02-21
3	26-02-21
4	29-01-21
352	23-11-21
353	30-12-21
354	04-12-21
355	26-11-21
356	29-12-21

357 rows × 1 columns

Segunda versão: Seleciona as datas de registro da tabela paciente, agrupando pela classificação final e pela data de registro, selecionando aqueles que tem a classificação como "SRAG por covid-19"

#### Out[4]:

	DataRegistro
0	01-02-21
1	01-03-21
2	01-04-21
3	01-05-21
4	01-06-21
352	31-03-21
353	31-05-21
354	31-07-21
355	31-08-21
356	31-10-21

357 rows × 1 columns

### 6.1.2 Consulta 2 (duas versões)

Município dos pacientes que são ou já foram de zona rural

Primeira versão: Seleciona os municípios da tabela paciente onde a zona é "Rural"

#### Out[5]:

	Municipio
0	ITABIRITO
1	GRAO MOGOL
2	CARMO DO CAJURU
3	BELO VALE
4	CARMOPOLIS DE MINAS
222	BELO HORIZONTE
223	BELO HORIZONTE
224	PAPAGAIOS
225	PADRE PARAISO
226	BELO HORIZONTE

227 rows × 1 columns

Segunda versão: Seleciona os municípios da tabela paciente onde a zona está na subquery que encontra as zonas que tem como valor "Rural"

#### Out[6]:

	Municipio
0	ITABIRITO
1	GRAO MOGOL
2	CARMO DO CAJURU
3	BELO VALE
4	CARMOPOLIS DE MINAS
222	BELO HORIZONTE
223	BELO HORIZONTE
224	PAPAGAIOS
225	PADRE PARAISO
226	BELO HORIZONTE

227 rows × 1 columns

# 6.2 Três consultas envolvendo junção de duas relações

### 6.2.1 Consulta 3 (duas versões)

Nome das unidades de saúde que tiveram mortes

Primeira versão: Seleciona distintamente a coluna nome da tabela Unidade de Saúde que faz um Inner Join com a tabela paciente usando como base a coluna CNES comum às duas tabelas e seleciona os CNES das unidades de saúde que estiverem na subquery que encontra os pacientes que morreram.

```
In [7]: query = """
        SELECT DISTINCT
          Un.Nome
        FR0M
          UnidadeSaude as Un
          INNER JOIN Paciente as P
            ON Un.CNES = P.CNES
        WHERE
          Un.CNES IN (SELECT
                        P2.CNES
                      FR0M
                        Paciente as P2
                      WHERE
                        P2.AltaOuObito = "Óbito" OR P2.AltaOuObito = "Óbito por outras causas")
        0.00
        df = pd.read_sql_query(query, conn)
```

Nome

0	HOSPITAL SEMPER
1	HOSPITAL INFANTIL JOAO PAULO II
2	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO NOROESTE II HOB
3	BH HOSPITAL GOVERNADOR ISRAEL PINHEIRO HGIP
4	LIFECENTER SISTEMA DE SAUDE S A
5	HOSPITAL UNIMED UNIDADE CONTORNO
6	HOSPITAL JULIA KUBITSCHEK
7	SANTA CASA DE BELO HORIZONTE
8	HOSPITAL INFANTIL SAO CAMILO UNIMED
9	COMPLEXO HOSPITALAR SAO FRANCISCO
10	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO NORDESTE
11	HOSPITAL METROPOLITANO ODILON BEHRENS HOB
12	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO OESTE
13	SOCOR
14	HOSPITAL RISOLETA TOLENTINO NEVES
15	HOSPITAL EVANGELICO DE BELO HORIZONTE
16	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO LESTE
17	HOSPITAL KERALTY
18	HOSPITAL METROPOLITANO DOUTOR CELIO DE CASTRO
19	HOSPITAL EDUARDO DE MENEZES
20	ASSOCIACAO MARIO PENNA
21	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO CENTRO SUL
22	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO BARREIRO
23	HOSPITAL DA POLICIA MILITAR
24	BIOCOR INSTITUTO
25	HOSP DAS CLINICAS DA UNIV FED DE MINAS GERAIS
26	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO NORTE
27	HOSPITAL MATER DEI S A
28	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO VENDA NOVA
29	HOSPITAL VERA CRUZ
30	HOSPITAL JOAO XXIII
31	HOSPITAL UNIVERSITARIO CIENCIAS MEDICAS
32	HOSPITAL SAO LUCAS
33	HOSPITAL GOVERNADOR ISRAEL PINHEIRO
34	HOSPITAL MADRE TERESA
35	HOSPITAL FELICIO ROCHO
36	HOSPITAL BELO HORIZONTE
37	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO PAMPULHA
38	INSTITUTO ORIZONTI
39	CPS E PRONTO ATENDIMENTO UNIMED UNIDADE PEDRO I
40	HOSPITAL DA BALEIA
41	HOSPITAL MARIO PENNA
42	HMB SAUDE
43	HOSPITAL SOFIA FELDMAN
44	HOSPITAL MATER DEI S A UNIDADE CONTORNO
45	HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA
46	GERENCIA DE EPIDEMIOLOGIA INFORMACAO E REGULAC
47	HOSPITAL PAULO DE TARSO
48	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
49	GERENCIA DE REGULACAO EPIDEMIOLOGIA E INFORMAC
50	UNIDADE DE REFERENCIA SECUNDARIA CENTRO SUL
51	MATERNIDADE UNIMED UNIDADE GRAJAU
52	HOSPITAL ALBERTO CAVALCANTI
53	GERENCIA DE REGULACAO E EPIDEMIOLOGIA E INFORM
54	MATERNIDADE E HOSPITAL OCTAVIANO NEVES
55	HOSPITAL GALBA VELLOSO
56	DIRETORIA REGIONAL DE SAUDE BARREIRO
57	GERENCIA DE REGULACAO EPIDEMIOLOGIA E INFORMAC

#### Nome

- **58** GERENCIA DE REGULACAO EPIDEMIOLOGIA E INFORMAC...
- 59 SERVICO DE ATENDIMENTO MOVEL DE URGENCIA

Segunda versão: Seleciona distintamente a coluna nome da tabela Unidade de Saúde que faz um Inner Join com a tabela paciente usando como base a coluna CNES comum às duas tabelas e seleciona os pacientes que morreram.

Nome

0	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO NOROESTE II HOB
1	SANTA CASA DE BELO HORIZONTE
2	HOSPITAL JULIA KUBITSCHEK
3	HOSPITAL METROPOLITANO ODILON BEHRENS HOB
4	HOSPITAL EVANGELICO DE BELO HORIZONTE
5	HOSPITAL KERALTY
6	HOSPITAL RISOLETA TOLENTINO NEVES
7	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO BARREIRO
8	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO LESTE
9	BIOCOR INSTITUTO
10	HOSP DAS CLINICAS DA UNIV FED DE MINAS GERAIS
11	HOSPITAL MATER DEI S A
12	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO NORDESTE
13	BH HOSPITAL GOVERNADOR ISRAEL PINHEIRO HGIP
14	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO CENTRO SUL
15	HOSPITAL VERA CRUZ
16	HOSPITAL SAO LUCAS
17	HOSPITAL UNIMED UNIDADE CONTORNO
18	ASSOCIACAO MARIO PENNA
19	HOSPITAL METROPOLITANO DOUTOR CELIO DE CASTRO
20	HOSPITAL GOVERNADOR ISRAEL PINHEIRO
21	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO VENDA NOVA
22	HOSPITAL MADRE TERESA
23	HOSPITAL INFANTIL JOAO PAULO II
24	HOSPITAL BELO HORIZONTE
25	HOSPITAL EDUARDO DE MENEZES
26	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO NORTE
27	LIFECENTER SISTEMA DE SAUDE S A
28	COMPLEXO HOSPITALAR SAO FRANCISCO
29	HOSPITAL MARIO PENNA
30	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO OESTE
31	HOSPITAL INFANTIL SAO CAMILO UNIMED
32	HOSPITAL SEMPER
33	HOSPITAL FELICIO ROCHO
34	HOSPITAL UNIVERSITARIO CIENCIAS MEDICAS
35	HOSPITAL DA BALEIA
36	HOSPITAL DA POLICIA MILITAR
37	HMB SAUDE
38	GERENCIA DE EPIDEMIOLOGIA INFORMACAO E REGULAC
39	SOCOR
40	HOSPITAL PAULO DE TARSO
41	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
42	HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA
43	HOSPITAL JOAO XXIII
44	INSTITUTO ORIZONTI
45	CPS E PRONTO ATENDIMENTO UNIMED UNIDADE PEDRO I
46	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO PAMPULHA
47 48	HOSPITAL MATER DEI S A UNIDADE CONTORNO  HOSPITAL ALBERTO CAVALCANTI
40 49	GERENCIA DE REGULAÇÃO E EPIDEMIOLOGIA E INFORM
49 50	GERENCIA DE REGULAÇÃO E PIDEMIOLOGIA E INFORMAC
51 52	MATERNIDADE UNIMED UNIDADE GRAJAU HOSPITAL GALBA VELLOSO
52 53	HOSPITAL GALBA VELLOSO  HOSPITAL SOFIA FELDMAN
54	DIRETORIA REGIONAL DE SAUDE BARREIRO
54 55	GERENCIA DE REGULAÇÃO EPIDEMIOLOGIA E INFORMAC
56	UNIDADE DE REFERENCIA SECUNDARIA CENTRO SUL
57	GERENCIA DE REGULAÇÃO EPIDEMIOLOGIA E INFORMAC

59

MATERNIDADE E HOSPITAL OCTAVIANO NEVES

#### 6.2.2 Consulta 4 (duas versões)

CNES das unidades de saúde que tem pacientes gestantes ou que já foram gestantes

Primeira versão: Seleciona distintamente a coluna CNES da tabela Unidade de Saúde que faz um Inner Join com a tabela paciente usando como base a coluna CNES comum às duas tabelas e seleciona os CNES das unidades de saúde que estiverem na subquery que encontra os pacientes que são gestantes.

```
In [9]: | query = """
        SELECT DISTINCT
          Un.CNES
        FROM
           UnidadeSaude as Un
           INNER JOIN Paciente as P
             ON Un.CNES = P.CNES
        WHERE
          Un.CNES IN (SELECT
                         P2.CNES
                       FROM
                         Paciente as P2
                       WHERE
                         P2.Gestante = 1)
         0.000
        df = pd.read_sql_query(query, conn)
```

#### Out[9]:

	CNES
0	2181770
1	2192896
2	2200422
3	23310
4	23582
5	26794
6	26808
7	26840
8	27014
9	27022
10	27049
11	27863
12	27871
13	27979
14	27987
15	3702693
16	4034236
17	6437745
18	6575560
19	7166966
20	7866801
21	9068279
22	9653848

Segunda versão: Seleciona distintamente a coluna nome da tabela Unidade de Saúde que faz um Inner Join com a tabela paciente usando como base a coluna CNES comum às duas tabelas e seleciona os pacientes que são gestantes.

```
CNES
     27014
 0
 1
     27863
     27022
 2
 3
     26794
     27049
 4
 5
     23582
 6 2192896
7 3702693
 8 2200422
 9 9068279
10 6575560
11 6437745
12 4034236
13 2181770
     27979
14
15
     26840
16
     26808
17 7866801
     27871
18
19
     23310
20 7166966
   9653848
     27987
22
```

#### 6.2.3 Consulta 5 (duas versões)

Estado das unidades de saúde que tem pacientes internados ou que já foram internados

Primeira versão: Seleciona distintamente a coluna UF da tabela Unidade de Saúde que faz um Inner Join com a tabela paciente usando como base a coluna CNES comum às duas tabelas e seleciona os CNES das unidades de saúde que estiverem na subquery que encontra os pacientes que estão internados.

```
In [11]: | query = """
         SELECT DISTINCT
           Un.UF
         FROM
           UnidadeSaude as Un
           INNER JOIN Paciente as P
             ON Un.CNES = P.CNES
         WHERE
           Un.CNES IN (SELECT
                          P2.CNES
                        FR0M
                          Paciente as P2
                        WHERE
                          P2.Internacao = 1)
         0.000
         df = pd.read_sql_query(query, conn)
Out[11]:
             UF
```

```
0 MG
```

Segunda versão: Seleciona distintamente a coluna nome da tabela Unidade de Saúde que faz um Inner Join com a tabela paciente usando como base a coluna CNES comum às duas tabelas e seleciona os pacientes que estão internados.

```
In [12]: query = """
    SELECT DISTINCT
    Un.UF
    FROM
    UnidadeSaude AS Un INNER JOIN Paciente AS P ON Un.CNES = P.CNES
    WHERE
    P.Internacao = 1
    """
    df = pd.read_sql_query(query, conn)
    df
Out[12]:
```

# 6.3 Três consultas envolvendo junção de três ou mais relações

#### 6.3.1 Consulta 6 (duas versões)

Nome e descrição dos sintomas dos pacientes da cidade de Formiga

Primeira versão: Seleciona as colunas nome do sintoma e descrição da tabela Sintoma que faz um Inner Join com a tabela que relaciona cada paciente com seus sintomas usando como base a coluna IDSintoma comum às duas tabelas e faz mais um Inner Join com a tabela paciente usando como base a coluna IDPaciente comum às duas tabelas e seleciona os pacientes com o valor do município como "Formiga"

#### Out[13]:

61 rows × 2 columns

	NomeSintoma	Descricao
0	Febre	Elevação da temperatura corporal acima de um v
1	Tosse	Expulsão súbita e ruidosa de ar pela boca, vis
2	Desconforto Respiratório	O desconforto respiratório surge como consequê
3	Diarréia	Aumento do volume, frequência ou quantidade de
4	Dispneia	Sensação subjetiva de falta de ar.
56	Dor Abdominal	Dor abdominal é aquela sentida em qualquer reg
57	Febre	Elevação da temperatura corporal acima de um v
58	Desconforto Respiratório	O desconforto respiratório surge como consequê
59	Tosse	Expulsão súbita e ruidosa de ar pela boca, vis
60	Dispneia	Sensação subjetiva de falta de ar.

Segunda versão: Seleciona as colunas nome do sintoma e descrição da tabela Sintoma que faz um Inner Join com a tabela que relaciona cada paciente com seus sintomas usando como base a coluna IDSintoma comum às duas tabelas e faz mais um Inner Join com a tabela paciente usando como base a coluna IDPaciente comum às duas tabelas e seleciona os pacientes que estão na subquery que encontra os pacientes com o município com o valor "Formiga"

#### Out[14]:

	NomeSintoma	Descricao
0	Febre	Elevação da temperatura corporal acima de um v
1	Tosse	Expulsão súbita e ruidosa de ar pela boca, vis
2	Desconforto Respiratório	O desconforto respiratório surge como consequê
3	Diarréia	Aumento do volume, frequência ou quantidade de
4	Dispneia	Sensação subjetiva de falta de ar.
56	Dor Abdominal	Dor abdominal é aquela sentida em qualquer reg
57	Febre	Elevação da temperatura corporal acima de um v
58	Desconforto Respiratório	O desconforto respiratório surge como consequê
59	Tosse	Expulsão súbita e ruidosa de ar pela boca, vis
60	Dispneia	Sensação subjetiva de falta de ar.

61 rows × 2 columns

#### 6.3.2 Consulta 7 (duas versões)

Nome e descrição dos fatores de risco dos pacientes negros

Primeira versão: Seleciona as colunas nome do fator e descrição da tabela fatores de risco que faz um Inner Join com a tabela que relaciona cada paciente com seus fatores de risco usando como base a coluna IDFator comum às duas tabelas e faz mais um Inner Join com a tabela paciente usando como base a coluna IDPaciente comum às duas tabelas e seleciona os pacientes com o valor da raça como "Preta"

#### Out[15]:

	NomeFator	Descricao
0	Doença Cardiovascular Crônica	As doenças cardiovasculares se caracterizam po
1	Pneumopatia Crônica	As pneumopatias são doenças em que há o compro
2	Doença Cardiovascular Crônica	As doenças cardiovasculares se caracterizam po
3	Doença Cardiovascular Crônica	As doenças cardiovasculares se caracterizam po
4	Doença Renal Crônica	A doença renal crônica é uma diminuição lenta
3441	Imunodeficiência ou Imunodepressão	Imunodeficiência é um grupo de doenças, caract
3442	Doença Cardiovascular Crônica	As doenças cardiovasculares se caracterizam po
3443	Diabetes Mellitus	Diabetes Mellitus é uma doença caracterizada p
3444	Doença Neurológica Crônica	Entre as condições neurológicas crônicas estão
3445	Doença Cardiovascular Crônica	As doenças cardiovasculares se caracterizam po

3446 rows × 2 columns

Segunda versão: Seleciona as colunas nome do fator e descrição da tabela Sintoma que faz um Inner Join com a tabela que relaciona cada paciente com seus sintomas usando como base a coluna IDFator comum às duas tabelas e faz mais um Inner Join com a tabela paciente usando como base a coluna IDPaciente comum às duas tabelas e seleciona os pacientes que estão na subquery que encontra os pacientes com a raça com o valor "Preta"

#### Out[16]:

	NomeFator	Descricao
0	Doença Cardiovascular Crônica	As doenças cardiovasculares se caracterizam po
1	Pneumopatia Crônica	As pneumopatias são doenças em que há o compro
2	Doença Cardiovascular Crônica	As doenças cardiovasculares se caracterizam po
3	Doença Cardiovascular Crônica	As doenças cardiovasculares se caracterizam po
4	Doença Renal Crônica	A doença renal crônica é uma diminuição lenta
3441	Imunodeficiência ou Imunodepressão	Imunodeficiência é um grupo de doenças, caract
3442	Doença Cardiovascular Crônica	As doenças cardiovasculares se caracterizam po
3443	Diabetes Mellitus	Diabetes Mellitus é uma doença caracterizada p
3444	Doença Neurológica Crônica	Entre as condições neurológicas crônicas estão
3445	Doença Cardiovascular Crônica	As doenças cardiovasculares se caracterizam po

3446 rows × 2 columns

Primeira versão: Seleciona distintamente a coluna município da tabela paciente da tabela resultante do Inner Join da tabela sintoma com a tabela que relaciona cada paciente com seus sintomas usando como base a coluna IDSintoma comum às duas tabelas e de mais um Inner Join com a tabela paciente usando como base a coluna IDPaciente comum às duas tabelas e depois seleciona as linhas com o nome do sintoma "Febre"

#### Out[17]:

	Municipio
0	BELO HORIZONTE
1	VESPASIANO
2	CONTAGEM
3	IBIRITE
4	UBA
453	PEQUI
454	SAO TIAGO
455	SAO JOAO DO MANTENINHA
456	SANTA MARIA DO SALTO
457	CARAVELAS

458 rows × 1 columns

Segunda versão: Seleciona a coluna município da tabela paciente da tabela resultante do Inner Join da tabela sintoma com a tabela que relaciona cada paciente com seus sintomas usando como base a coluna IDSintoma comum às duas tabelas e de mais um Inner Join com a tabela paciente usando como base a coluna IDPaciente comum às duas tabelas e depois agrupa pelo município e pelo ID do sintoma e seleciona aqueles com o nome do sintoma "Febre"

#### Out[18]:

	Municipio
0	ABADIA DOS DOURADOS
1	ABAETE
2	ABAIRA
3	ACAIACA
4	AGUA BOA
453	VILA BELA DA SANTISSIMA TRINDADE
454	VILA VELHA
455	VIRGEM DA LAPA
456	VIRGOLANDIA
457	VITORIA DA CONQUISTA

458 rows × 1 columns

## 6.4 Duas consultas envolvendo agregação sobre junção de duas ou mais relações

#### 6.4.1 Consulta 9 (duas versões)

Número de pacientes do sexo feminino que tem pelo menos um fator de risco

13111

Primeira versão: Conta de maneira distinta os IDs dos pacientes resultantes do Inner Join da tabela de fatores de risco com a tabela que relaciona os fatores de risco com o paciente, usando como base a coluna IDFator, que é comum às duas tabelas. Além disso, é feita a diferenciação de sexo, através da cláusula Where, selecionando apenas os pacientes do sexo feminino. Dessa forma, é selecionado apenas os pacientes do sexo feminino e que possuem algum fator de risco vinculado ao seu ID.

Segunda versão: Conta de maneira distinta os IDs dos pacientes que são do sexo feminino e que possuem o ID no range de IDs definido pelo segundo SELECT. O segundo SELECT, por sua vez, seleciona os IDs resultantes do Inner Join da tabela de fatores de risco com a tabela de pacientes, através da junção das duas tabelas com a tabela que às relaciona, a FatoresRisco. Em suma, seleciona os IDs dos pacientes que possuem algum fator de risco cadastrado. Dessa forma, o primeiro SELECT define que só serão escolhidas as pacientes do sexo feminino e que possuem algum fator de risco, cujos IDs são definidos pelo segundo SELECT.

```
In [ ]: | query = """
        SELECT
          COUNT(P.IDPaciente) as NumeroPacientes
          Paciente AS P
        WHERE
          P.Sexo = "F" AND P.IDPaciente IN (SELECT
                                                P2.IDPaciente
                                              FR0M
                                                FatoresRisco AS F INNER JOIN PacienteFatores AS PF ON PF.IDF
        ator = F.IDFator
                                                INNER JOIN Paciente AS P2 ON P2.IDPaciente = PF.IDPaciente)
        df = pd.read_sql_query(query, conn)
Out[]:
           NumeroPacientes
         0
                    13111
```

#### 6.4.2 Consulta 10 (duas versões)

Número de pacientes que foram vacinados para a COVID-19 com pelo menos um sintoma

Primeira versão: Conta todos os IDs de pacientes distintos da tabela resultante do Inner Join da tabela sintoma com a tabela que relaciona cada paciente com seus sintomas usando como base a coluna IDSintoma comum às duas tabelas e de mais um Inner Join com a tabela paciente usando como base a coluna IDPaciente comum às duas tabelas e depois seleciona as linhas com o valor verdadeiro para a coluna Vacina COVID

```
query = """
In [20]:
         SELECT
           COUNT(DISTINCT P.IDPaciente) as NumeroPacientes
           Sintomas as S
           INNER JOIN PacienteSintomas as PS
             ON PS.IDSintoma = S.IDSintoma
           INNER JOIN Paciente as P
             ON P.IDPaciente = PS.IDPaciente
         WHERE
           P.VacinaCOVID = 1
         df = pd.read_sql_query(query, conn)
Out[20]:
            NumeroPacientes
          0
                     9603
```

Segunda versão: Conta todos os IDs de pacientes distintos que tem o valor verdadeiro para a coluna Vacina COVID e que estão na subquery que junta com Inner Joins as tabelas paciente, paciente-sintomas e sintomas, selecionando assim apenas pacientes com sintomas.

# 7. Autoavaliação dos membros

9603

**Mirna Mendonça:** Penso que esse trabalho refletiu bastante a realidade do que seria uma manipulação real e profissional de um banco de dados relativamente grande e nos introduziu às situações que ela cria. Foi bastante desafiador e eu tentei meu máximo pesquisar sobre tudo e aprender, mesmo que fosse um pouco cansativo lidar com erros que eu não conseguia sequer imaginar como resolver. De toda forma, aprecio a experiência e o aprendizado que consegui com esse trabalho. Eu participei ativamente do processo de modelagem do banco de dados, criei o diagrama relacional e todas as queries (uma versão de cada query). Também manipulei o banco usando Excel e Access e ajudei o máximo que pude na tarefa de upar o banco de dados noo Colab e de inserir as informações do CSV no banco.

Jair Arruda: A aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no âmbito das aulas é de extrema importância na formação acadêmica dos alunos de graduação na disciplina de banco de dados. Nesse sentido, o trabalho se mostrou de grande valia para demonstrar, na prática, como é feita a separação e análise de dados presentes em um banco de dados real. A escolha do tema, relacionado a SRAG, enriqueceu de forma significativa as consultas feitas e fortaleceu o envolvimento dos integrantes do grupo, uma vez que a temática se mostra extremamente contemporânea à situação por nós vivida. Por fim, os desafios na seleção e organização dos dados foram relevantes, mas certamente contribuíram de maneira significativa na vivência e no pensamento analítico dos integrantes do grupo. Para a realização do trabalho, auxiliei na busca por alternativas que visavam importar o banco de dados e tratar seu conteúdo, o qual se mostrou um grande desafio, devido ao tamanho do arquivo e seu milionário número de instâncias. O Vinicius e a Mirna, demonstrando elevado comprometimento e criatividade, conseguiram solucionar essa questão, me ensinando diversas possibilidades novas e permitindo com que concluíssemos com brilhantismo este trabalho. Por fim, contribuí na realização de uma versão de cada query de consulta no âmbito da seção 6.

Vinicius Gomes: Para o trabalho, auxiliei na escolha do tema e na modelagem do Diagrama Entidade Relacionamento e no Modelo Relacional. Ajudei também na manipulação do CSV original para a sua versão reduzida e direcionada para o nosso escopo. Por fim, fiquei responsável por desenvolver o script em Python que mapeia o CSV para código SQL que é executado pelo Google Colab. Além disso, revisei algumas consultas que foram elaboradas pelo grupo.

Por fim, esse trabalho foi muito produtivo para entender como funciona o processo de modelagem de um banco de dados no mundo real. Pude aprender bastante sobre SQL e sobre aceleração de inserções no SQLite; manipulação de CSV e de arquivos de texto pelo terminal; e Python, para a escrita do script que manipula o CSV para código SQL que é executado pelo Colab. Todo esse conhecimento com certeza será muito útil no futuro.